



TÍTULO

NOME COMPLETO DO ALUNO

Curso

Ano

NOME COMPLETO DO ALUNO

Título do relatório

Relatório de estágio curricular do tipo I - Acompanhamento de processo, apresentado para obtenção do grau de licenciado em (NOME DO CURSO) conferido pelo Instituto Politécnico de Portalegre

Orientador interno: _____

Coorientador _____

Orientador Externo: _____

Arguente: _____

Presidente do Júri: _____

Classificação: ____ valores

Este documento não contempla as correções e sugestões propostas pelo Júri

Escola Superior Agrária de Elvas

Ano

Agradecimentos

Secção opcional em que o aluno pode fazer os seus agradecimentos àqueles que entende terem sido importantes para a conclusão do relatório, do curso, etc.

Geralmente são objeto de agradecimento os orientadores, as entidades de acolhimento e, consoante os casos, colegas, docentes ou funcionários que tenham contribuído para a realização do estágio e do relatório.

A título pessoal, é habitual mencionar-se familiares, amigos, etc.

Resumo

O resumo deve ter no máximo 300 palavras, e deve servir para, de forma clara e concisa, informar o leitor sobre os aspetos mais relevantes do relatório. Deve referir-se o local de realização e objetivo do estágio, as principais atividades desenvolvidas, os principais indicadores (se possível com alguns dados quantificados) e os tópicos mais importantes da análise crítica realizada, assim como os aspetos mais relevantes das considerações finais. Deve ser redigido num parágrafo único, na 3ª pessoa do singular ou em tempo impessoal (esta regra deve, aliás, seguir-se em todos os capítulos, com exceção dos Agradecimentos), e em frases curtas e diretas, mas não com enumeração de tópicos. Embora surja no início, o Resumo deve redigir-se no final da redação do relatório.

Palavras-chave: entre quatro e seis palavras que ajudem a situar o trabalho numa base de dados bibliográficos. Devem ser separadas entre si por ponto e vírgula, e terminar com um ponto final.

Abstract

Deve ser uma tradução tão fiel quanto possível do resumo, cumprindo os mesmos limites e estilo de escrita. Caso o aluno não se sinta confiante com a sua capacidade de tradução para a língua inglesa, deverá solicitar a colaboração de alguém para corrigir o Abstract. Os tradutores automáticos produzem, frequentemente, traduções literais de fraca qualidade e que não são fiéis ao conteúdo original.

Key words: tradução das palavras-chave, separadas por ponto e vírgula e a terminar num ponto final.

Abreviaturas, Siglas e Acrónimos

Caso ao longo do relatório se utilizem com frequência determinadas abreviaturas, siglas ou acrónimos, estas podem ser listadas neste capítulo. Caso o mesmo não seja necessário, deve ser apagado. A lista deve ser apresentada em ordem alfabética. Quando se tratem de abreviaturas do sistema internacional de unidades, deve verificar-se com cuidado qual a forma correta de abreviar.

Ex:

ADN – ácido desoxirribonucleico

CASA – *Computer Assisted Semen Analysis*

INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

ONU – Organização das Nações Unidas

mmol/L – milimols por litro

Índice Geral

Agradecimentos	i
Resumo	ii
Abstract	iii
Abreviaturas, Siglas e Acrónimos.....	iv
Índice Geral.....	v
Índice de Quadros.....	vi
Índice de Figuras.....	vii
1. Introdução e Objetivos.....	1
1.1. Introdução	1
1.2. Objetivos.....	1
2. Fundamentos Teóricos	2
3. Descrição das Atividades Desenvolvidas	3
4. Análise Crítica e Propostas de Melhoria.....	4
4.1. Análise crítica.....	4
4.2. Propostas de melhoria.....	4
5. Considerações Finais e Perspetivas Futuras.....	5
5.1. Considerações Finais.....	5
5.2. Perspetivas Futuras.....	5
6. Bibliografia.....	6
Anexos	7

Índice de Quadros

Quadro I: Exemplo de quadro I	4
-------------------------------------	---

Índice de Figuras

Figura 1 – Exemplo de figura 1 (Fonte: Instituto Politécnico de Portalegre).....	3
--	---

I. Introdução e Objetivos

I.1. Introdução

O capítulo de introdução serve para mostrar ao leitor a importância da temática abordada no estágio. Na modalidade de acompanhamento de processo, a introdução deve fazer referência à importância da área de trabalho escolhida e ao porquê da escolha da entidade de acolhimento, citando, quando possível e relevante, algumas fontes de consulta que fundamentem estes aspetos. Por exemplo, se o relatório descreve o acompanhamento do processo de vinificação numa adega, pode referir-se a importância do setor da produção de vinhos na região e no país (apresentando, a título explicativo, alguns dados estatísticos) e descrever o posicionamento da entidade de acolhimento (a adega em questão) em termos de tempo de atividade, gama de produtos e principais mercados. Outro exemplo pode ser o caso de um relatório de estágio na área de internamento realizado num hospital de animais de companhia. Neste caso, a introdução pode versar a evolução da sociedade no que diz respeito aos cuidados com os animais de companhia e as condicionantes a que está obrigado um centro de atendimento veterinário com a classificação de Hospital, fazendo simultaneamente um enquadramento da profissão (neste caso, do enfermeiro veterinário) em contexto hospitalar; devem ainda expor-se as motivações para a escolha do hospital em causa, referindo, por exemplo, a localização, a casuística anual, o facto de se tratar de um centro de referência na área X ou Y, ou de dispor de infraestruturas inovadoras ou equipamentos tecnológicos avançados. Não se trata de descrever a entidade de acolhimento (disso se tratará mais adiante), mas sim de evidenciar alguns aspetos considerados críticos para a sua escolha.

I.2. Objetivos

Os objetivos do estágio devem ser enunciados de forma clara e, se possível, fazendo referência a um objetivo geral e seguidamente a objetivos específicos. A descrição dos objetivos do estágio deve corresponder, grosso modo, à que foi inscrita na proposta de estágio curricular.

2. Fundamentos Teóricos

O capítulo dos fundamentos teóricos destina-se a apresentar uma revisão profunda e atualizada do estado da arte no que diz respeito ao processo acompanhado, aos métodos, técnicas e tecnologias observadas e aplicadas durante o estágio. O objetivo será que o leitor, após a leitura dos fundamentos teóricos, fique ciente dos conceitos básicos para compreender e analisar os capítulos seguintes. Este capítulo divide-se geralmente em subcapítulos, de acordo com a organização que se pretenda dar aos diferentes aspetos a abordar na revisão.

O aluno deve orientar a sua pesquisa bibliográfica para a literatura científica, baseando-se em factos anteriormente identificados e relatados por outros investigadores ou autores credíveis, e focando-se fundamentalmente em trabalhos publicados em revistas académicas internacionais de reconhecido valor, sujeitos a revisão anónima e cuidada por especialistas na área. Livros e artigos publicados em conferências ocupam um lugar secundário, embora importante, em termos de relevância para sustentar as suas afirmações. O aluno deverá ter em atenção a atualidade das fontes consultadas e, sempre que possível, consultar várias fontes sobre a mesma temática e apresentar abordagens de diferentes autores. Devem evitar-se fontes anónimas ou de idoneidade discutível, e a rastreabilidade das fontes deve estar sempre assegurada, seja em suporte físico ou suporte digital. Recomenda-se que, à medida que desenvolve este capítulo, o aluno recorra, por exemplo, à ferramenta “Inserir citação” do menu Referências do processador de texto Word, e vá construindo o seu conjunto de referências bibliográficas de acordo com uma das normas disponíveis (por ex., a norma APA). Se assim fizer, poderá inserir no final a lista de Bibliografia de forma automática, e não corre o risco de esquecer a fonte consultada para uma determinada ideia.

3. Descrição das Atividades Desenvolvidas

Neste capítulo, o aluno deverá fazer uma descrição sistemática, e com o maior detalhe possível, das atividades por si desenvolvidas durante o estágio. Este capítulo deverá subdividir-se em subcapítulos, incluindo a caracterização do local de estágio, a sequência temporal das atividades desenvolvidas (se for relevante) e seguidamente a descrição aprofundada das diferentes atividades desenvolvidas, salientando o grau de envolvimento e responsabilidade do aluno, e o seu enquadramento no perfil profissional.



Figura 1 – Exemplo de figura 1 (Fonte: Instituto Politécnico de Portalegre)

4. Análise Crítica e Propostas de Melhoria

4.1. Análise crítica

Neste subcapítulo o aluno poderá apresentar indicadores quantitativos da atividade desenvolvida, identificar alternativas às metodologias, técnicas e tecnologias utilizadas, identificando as suas vantagens e desvantagens, e fazer uma apreciação global sobre o estágio desenvolvido, referindo-se também ao nível de cumprimento dos objetivos previamente definidos.

Quadro I: Exemplo de quadro I

Objetivos	Cumprimento dentro do prazo	Cumprimento após o prazo preestabelecido
Objetivo A	SIM	---
Objetivo B	NÃO	SIM
Objetivo C	NÃO	NÃO

4.2. Propostas de melhoria

Neste subcapítulo, espera-se que o aluno seja capaz de identificar áreas de atuação ou procedimentos a melhorar:

- No seu próprio desempenho (designadamente, áreas nas quais o aluno detete a necessidade de aprofundar conhecimentos ou adquirir mais competências práticas);
- No processo acompanhado (sempre em conjugação com o orientador externo, poderão ser identificadas oportunidades de melhoria em áreas específicas do trabalho desenvolvido ou do processo na sua globalidade; por ex., um estágio num centro de atendimento veterinário poderá levar o aluno a identificar vantagens na implementação de um sistema de triagem de urgências; um estágio num centro hípico poderá levar o aluno a propor a adoção de uma forma mais eficaz de organizar os horários ou de fazer a gestão de stocks de alimentos; um estágio numa exploração agrícola poderá levar o aluno a evidenciar a oportunidade que pode representar a adoção do modo de produção biológico; um estágio numa exploração agropecuária pode levar o aluno a propor alterações no esquema de maneio reprodutivo; etc).

5. Considerações Finais e Perspetivas Futuras

5.1. Considerações Finais

Nas considerações finais, devem apresentar-se de forma sintética os aspetos mais importantes referidos ao longo do trabalho, e principalmente na análise crítica.

Designadamente:

- Se os objetivos foram cumpridos e, caso não o tenham sido, quais os motivos encontrados;
- Quais os principais conhecimentos e competências adquiridos e técnicas aplicadas, e o contributo do estágio no desenvolvimento do perfil profissional do aluno;
- Quais as principais oportunidades de melhoria identificadas ao longo do estágio;

5.2. Perspetivas Futuras

Relativamente à entidade de acolhimento e ao processo acompanhado, o aluno poderá neste subcapítulo apresentar o seu ponto de vista relativamente ao desenvolvimento futuro do produto, processo ou serviço que acompanhou ao longo do estágio. Apresentam-se em seguida alguns exemplos de temas a abordar: Quais as perspetivas de desenvolvimento do mercado dos vinhos do Alentejo? Como se espera que evolua a procura por serviços de turismo equestre, e como deverão as empresas do setor posicionar-se? Que impacto poderá ter o aumento do custo da água nas opções de produção dos agricultores no perímetro de rega da barragem X? Que oportunidades podem surgir para os enfermeiros veterinários com a criação de normas que obriguem ao registo e controlo dos operadores que produzam e comercializem animais de companhia?

6. Bibliografia

Referência de Livro:

Autor. (ano). Título. Cidade: Editora.

Referência de Artigo Científico – impresso

Autor. (ano). Título. Revista, Volume(série), Páginas.

Referência de Artigo Científico – online

Autor. (ano). Título. Revista, Volume(série), Páginas. disponível em URL. doi:

Referência de Sítio da Internet

Autor. (ano, corresponde à última atualização da página). Título. Série. Acedido a (data), disponível em (URL – endereço eletrônico)

Anexos

Este capítulo é facultativo, e **só deve existir quando for necessário**. Os anexos devem representar informação complementar que, não sendo essencial ao entendimento do trabalho, são úteis como referência ou dão um esclarecimento adicional sobre um aspeto em concreto.

Todos os anexos introduzidos devem ser numerados, e têm obrigatoriamente de estar referidos no capítulo para os quais fornecem informação relevante. Por ex., se o trabalho diz respeito ao acompanhamento do maneio reprodutivo de uma exploração de bovinos leiteiros, o padrão da raça Frísia não é uma informação essencial, mas pode ser uma referência interessante. Assim, no capítulo em que caracteriza o efetivo animal, o autor pode referir “... que é constituído por 68 animais de raça Frísia (veja-se o padrão racial no anexo I)...”.